



La Karavelo é um projecto cultural, sem fins lucrativos, no qual estão envolvidos esperantistas portugueses e estrangeiros. Prevê-se que este projecto venha a desenvolver-se sob uma forma empresarial, na formação de uma editora de livros e revistas, com sede na cidade de Estremoz.

La Karavelo:

- ✓ é uma revista literária mensal, de leitura gratuita na internet, que divulga a literatura de língua portuguesa através do esperanto, divulga a literatura de outros povos e a literatura produzida directamente em esperanto;
- ✓ tem uma edição anual em forma de livro, que reúne todos os números de um ano civil;
- ✓ divulga o esperanto em Portugal e no mundo;
- ✓ dá a conhecer a cidade de Estremoz e o nosso país no estrangeiro.

La Karavelo em breve:

- ✓ terá uma edição mensal também em CD, em formato pdf;
- ✓ editará livros em esperanto e noutras línguas;
- ✓ editará CDs variados de divulgação do esperanto;
- ✓ produzirá cartões postais e outros objectos artísticos;
- ✓ organizará o encontro anual de esperantistas em Portugal: *Kunveno de la Navigistoj (Convénio dos Navegadores)* – durante três ou quatro dias, com actividades literárias, culturais, turísticas e de entretenimento, que chamará esperantistas portugueses e estrangeiros à cidade de Estremoz;
- ✓ promoverá a geminação de Estremoz com cidades de outros países, onde se estão a desenvolver projectos semelhantes;
- ✓ organizará cursos de esperanto em Portugal.

Língua Internacional

ESPERANTO

PALESTRA – FILME – DEBATE

Dr. João José Santos

**Esc. Sec./3 Rainha Santa Isabel
Estremoz**

6 de Novembro 2008

Sala 117: 14:00h

Auditório: 15:30h

La Karavelo – revista e editora

www.esperantopt.com lakaravelo@gmail.com

☎ 268 919 000

☎ 960 13 15 15

Noções históricas do Esperanto

Em 1887, o médico oftalmologista polaco Luís Lázaro Zamenhof publicou o primeiro livro da *Língua Internacional Esperanto*.



Luís Lázaro Zamenhof
(1859 - 1917)

O esperanto é uma língua que foi planeada com o objectivo específico de auxiliar a comunicação entre os povos, pretendendo ser um instrumento para que a paz seja uma realidade na Terra.

O esperanto herdou o melhor da experiência linguística europeia. Desde a sua origem, a língua foi planeada a partir dos elementos mais regulares e internacionais das línguas europeias mais faladas, de modo a tornar-se uma língua adequada às relações entre os povos. O esperanto é muito mais fácil de aprender que qualquer outra língua, e permite expressividade, rigor e elegância, quer a língua seja usada no quotidiano, quer seja usada em áreas com outra exigência, como a ciência, a filosofia ou a poesia.

Há mais de 100 anos que o esperanto se vem desenvolvendo, sendo hoje um língua muito utilizada na internet e em encontros e congressos internacionais, tendo vindo a adaptar-se facilmente a um mundo em constante mutação; tal como qualquer outra língua.

Já desde 1952, a UNESCO aconselha os estados-membros a divulgarem e estudarem o esperanto. A *Associação Universal de Esperanto* e a *Liga Internacional de Professores de Esperanto* são membros da UNESCO.

Aprender esperanto? Porquê?

Falar esperanto é uma maneira fácil e divertida de estar em contacto com pessoas de muitos países, de etnias e culturas diferentes, que falam outras línguas. Isso dá-nos mais possibilidades de viajar e aprender, estabelecer relações internacionais, criar relações de amizade, fazer turismo, e muitas outras coisas. Aprender esperanto ajuda-nos a entender melhor as outras línguas e culturas, constituindo um antídoto ao racismo, à xenofobia e a outras formas de discriminação.

O ESPERANTO APRENDE-SE EM 30 HORAS

Pouca gramática, muita versatilidade

A gramática do esperanto tem 16 regras fundamentais sem excepção. O alfabeto é constituído por 28 letras que correspondem a 28 sons. Cada letra pronuncia-se sempre da mesma maneira.

As formas verbais do esperanto têm apenas seis terminações. Com estas terminações e um jogo de seis participios, três activos e três passivos, fazem-se todos os tempos verbais usados em qualquer outra língua.

O esperanto usa um sistema de aglutinação de radicais, de modo a que o utilizador não necessite de saber muitos radicais para saber muitas palavras. Exemplo:

em português	em esperanto
boi	bovo
touro	virbovo
vaca	bovino
vitelo	bovido
manada	bovaro

Lernu nun!
Aprenda agora! Learn now!
Leer nu! Apprenz maintenant!
iAprenda agora! Учте cera!
Jetzt lerne! Laere nu!
Учите сейчас! Ua adesso!
Opi nyt! esperanto ĝu uczyć!
Mokykis dabar! nācies tagad!
לימדו עכשיו! 今学びなさい!
تعلم الان 现在就学吧!
지금 배우십시오!

Em português usámos cinco radicais, enquanto que em esperanto usámos apenas um radical. Os afixos usados em esperanto para a construção destas palavras, uma vez aprendidos, podem ser usados na construção de milhares de outras palavras.

Em Portugal

A *Associação Portuguesa de Esperanto*, filiada na *Associação Universal de Esperanto*, tem sede em Lisboa e realiza todos os anos numa cidade diferente o *Encontro de Esperantistas Portugueses*. Há alguns grupos de esperantistas espalhados pelo país. A *La Karavelo* – revista e editora, sediada em Estremoz, é um projecto único no nosso país. A revista goza de um prestígio crescente no seio da comunidade esperantista internacional.